



08, 09, 10 e 11 de novembro de 2022
ISSN 2177-3866

ADOÇÃO DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS PELO SETOR DE ÁRVORES PLANTADAS NO BRASIL: UM ESTUDO COM A APLICAÇÃO DO MODELO DE ACEITAÇÃO DE TECNOLOGIA.

ALZEMAR JOSE VERONEZE

FUCAPE BUSINESS SCHOOL (SÃO LUIS/MA)

ROZELIA LAURETT

FUCAPE BUSINESS SCHOOL

SILVELI CRISTO-ANDRADE

FUCAPE BUSINESS SCHOOL

EMERSON WAGNER MAINARDES

FACULDADE FUCAPE (FUCAPE)

ADOÇÃO DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS PELO SETOR DE ÁRVORES PLANTADAS NO BRASIL: UM ESTUDO COM A APLICAÇÃO DO MODELO DE ACEITAÇÃO DE TECNOLOGIA.

Introdução

Sistemas Agroflorestais (SAFs) são tecnologias sustentáveis aplicadas no agronegócio que associam o componente florestal à agropecuária no mesmo local (Pantera, Mosquera-Losada, Herzog, & Herder, 2021). Destacam-se por suas vantagens econômicas, ambientais e sociais resultantes das interações ecológicas dos componentes para produção sustentável de alimentos e produtos florestais (Borremans et al., 2016). Os SAFs têm sido aplicados no meio rural, mas sua adoção pelo Setor de Árvores Plantadas (SAP) do Brasil ainda é muito baixa (Gonçalves, Ferraz, Rocha, Peresin, & Alvares, 2020).

Problema de Pesquisa e Objetivo

Considerando os benefícios dos SAFs, sua importância para produção agroflorestal sustentável, a baixa adoção dos SAFs pelo SAP e a ausência da participação do SAP em estudos anteriores quanto sua adoção, fundamenta-se a questão de pesquisa. Assim, o objetivo deste trabalho foi identificar os fatores antecedentes que influenciam o SAP a adotar os SAFs em seus negócios. Para tanto, utilizou-se o modelo de aceitação de tecnologia (Technology Acceptance Model – TAM) desenvolvido por Davis (1989), que é aplicável para identificar antecedentes de adoção de novas tecnologias.

Fundamentação Teórica

O TAM, proposto por Davis (1989), tem sido utilizado para entender as intenções e percepções individuais sobre adoção de tecnologias (Akyüz & Theuvsen, 2020), mas não tem sido aplicado no SAP. Azevedo, Osório, Malafaia, Matias e Silva (2015), acessaram produtores rurais, consultores, planejadores e sua intenção de adoção de inovação tecnológicas em SAFs. Contudo, não acessaram os tomadores de decisão que podem influenciar ou decidir sobre a adoção dos SAFs pelo SAP. Além disso, Naspetti et al. (2017), sugeriram adicionar ao TAM novos construtos conforme os objetivos de cada estudo.

Metodologia

Empregou-se uma pesquisa quantitativa, descritiva, com corte transversal e coleta de dados primários. O campo de estudo foram os segmentos do SAP. O questionário relacionou 37 questões compreendendo escalas já validadas, sendo: i) intenção de adoção (Silva et al., 2017); ii) facilidade de uso percebido (Kamrath et al., 2018), iii) utilidade percebida (Akyüz & Theuvsen, 2020), iv) influenciadores externos (Laurett et al., 2021), e v) benefícios socioambientais (Laurett et al., 2021). Foram coletadas 216 respostas válidas e analisadas por meio da modelagem de equações estruturais.

Análise dos Resultados

Após validação do modelo de mensuração e estrutural, identificou-se que quatro hipóteses foram suportadas: H1: utilidade percebida influencia positivamente a intenção de adoção dos SAFs; H2: facilidade de uso percebida influencia positivamente a intenção de adoção dos SAFs, H3: facilidade de uso percebida influencia a utilidade percebida; e H5: benefícios socioambientais influenciam positivamente a intenção de adoção dos SAFs. A hipótese H4: influenciadores externos afetam positivamente a intenção de adoção dos SAFs, não foi suportada, diferindo da literatura em outros estudos sobre os SAFs.

Conclusão

Conclui-se que os respondentes tendem a considerar os SAFs uma tecnologia útil e que pode ser aplicada com reduzido esforço para ampliação do portfólio de negócios do SAP. Além disso, que os benefícios socioambientais aparentam ser antecedentes que afetam positivamente e reforçam a possibilidade de adoção desta tecnologia nos negócios de fomento e arrendamento. Os influenciadores externos aparentam não surtir efeito sobre os decisores dos segmentos do SAP, sugerindo que campanhas de adoção desta tecnologia sejam direcionadas a esse setor florestal.

Referências Bibliográficas

Akyüz, N. C. & Theuvsen, L. (2020). The impact of behavioral drivers on adoption of sustainable agricultural practices: the case of organic farming in Turkey. *Sustainability*, 12(17), 1-20. Azevedo, D. B., Osório, R.M.L., Malafaia, G.C., Matias, M.J.A., Silva, J.T.M. (2015). Dialogue Among Stakeholders: Perspectives on the adoption of the crop-livestock forest integrated system (CLFIS) in Brazil. *Australian Journal of Basic and Applied Sciences*, 9(23), 197-208. Naspetti, S., Mandolesi, S., Buysse, J., Latvala, T., Nicholas, P., Padel, S., Van Loo, E.J., & Zanolli, R. (2017). Determinants of the